



AS DIMENSÕES DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Yuri Marcio Lopes
Otávio Tavares

RESUMO

Foi analisado o modo que as dimensões dos conteúdos são tratados no material de apoio ao currículo Estado de São Paulo para a disciplina educação física. Foi feita uma análise de conteúdo nos cadernos do professor para o ensino médio em relação aos aspectos conceituais, procedimentais e, em especial, aos atitudinais. O volume total da proposta não alcançou 50% de integralidade dos conteúdos entre as diferentes dimensões tipológicas e alcançou apenas 51,1% de integralidade entre as subcategorias no âmbito atitudinal. O material curricular apresenta propostas didáticas importantes que extrapolam os limites do ensino à dimensão técnico-instrumental.

PALAVRAS-CHAVE: material curricular 1; conteúdos atitudinais 2; ensino médio 3.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é considerada como componente curricular obrigatório da educação básica que tematiza a cultura corporal no trato dos conteúdos de ensino. O recorte que os principais documentos curriculares oficiais têm adotado no âmbito nacional como conteúdo de ensino da Educação Física contemplam os esportes, danças, lutas, ginásticas, jogos e brincadeiras (BRASIL, 1998, 2006). No entanto, mesmo considerando o pressuposto de diversificação para tratar os conteúdos da Educação Física nestes documentos, as produções acadêmicas têm indicado que os esportes recebem destaque como conteúdo curricular hegemônico (MATOS et al., 2013).

O debate na literatura sobre os conteúdos de ensino dos esportes tem iniciado um processo de ampliação segundo as diferenciações quanto à forma de conceber e organizar didaticamente em categorias (BARROSO; DARIDO, 2009). Neste sentido, é importante destacar as contribuições que os Parâmetros Curriculares Nacionais trouxeram para a área da Educação Física enquanto documento orientador das diretrizes curriculares na educação básica. Entre os avanços, é possível destacar a proposta inovadora na abordagem dos conteúdos a partir dos temas transversais e a organização curricular com base em três eixos de conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal (DARIDO et al., 2001).

Os referidos eixos de conteúdos orientados para a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais da área de educação física são fundamentados na perspectiva de Coll



et al. (2000). Para Coll et al. (2000), os conteúdos curriculares são entendidos como seleção de saberes culturais cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e socialização adequada dos alunos dentro da sociedade ao qual pertencem. Para os referidos autores, somente os saberes ou formas culturais que requer uma ajuda específica para a assimilação correta e plena deveria ser incluídos como conteúdo de ensino nas propostas curriculares.

Em perspectiva semelhante, Zabala (1998) afirma que a reflexão sobre as intenções educacionais é uma questão central e determina o modo que os conteúdos de ensino serão organizados. Assim, os conteúdos de ensino devem ser classificados em função das capacidades a serem desenvolvidas pelos alunos de maneira que possam atender às expectativas das finalidades educacionais que pretende alcançar.

Para organizar os diferentes tipos de conteúdo curricular a serem ensinados pela escola e advogando uma perspectiva de formação integral do homem orientada para a cidadania, Coll et. al. (2000) agrupa os conteúdos em três categorias distintas: a) conceituais e factuais; b) procedimentais; c) atitudinais. Esta categorização dos conteúdos corresponde, respectivamente, às seguintes questões pertinentes às finalidades educacionais: “o que se deve saber?”, “o que se deve saber fazer?” e “como se deve ser?”.

É importante destacar que a concepção de uma educação orientada para a formação cidadã e integral do aluno deve ser construída com a distribuição equilibrada e proporcional em relação às diferentes tipologias de conteúdo (COLL et al., 2000; LIBÂNEO, 2007; ZABALA, 1998). Porém, a escola tem atribuído um papel ao ensino que tende privilegiar o desenvolvimento dos aspectos conceituais dos conteúdos sem considerar o devido contexto social e construção significativa pelos alunos. Em conta da falta de clareza sobre a diferenciação tipológica dos conteúdos, a dimensão atitudinal tem sido relegada predominantemente ao currículo oculto.

A Educação Física tem manifestado uma cultura pedagógica diferente daqueles componentes curriculares cujos professores tendem valorizar excessivamente o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos alunos. A prática pedagógica da Educação Física escolar tem priorizado ao longo da história quase que exclusivamente a abordagem da dimensão procedimental, isto é, o “saber fazer” em detrimento do “saber sobre a cultura corporal” ou como “deve ser” (DARIDO et al., 2001).



Barroso e Darido (2009, p. 286), ao analisarem as abordagens de ensino da Educação Física em contraste com as diferentes dimensões dos conteúdos indicam que existem lacunas quanto à estruturação dos procedimentos para operacionalizar os conteúdos atitudinais e conceituais:

De modo geral, observamos a preocupação dos autores em trabalhar aspectos referentes ao que denominamos de dimensão atitudinal; porém, apesar de existir uma identificação sobre o que abordar, *falta a apresentação de como esses aspectos devam ser desenvolvidos na prática pedagógica do professor*. Com relação à dimensão conceitual, sentimos uma carência ainda maior, tanto no tocante à identificação dos temas como no que tange à apresentação de propostas (grifo meu).

Com base no exposto, é evidente uma lacuna na literatura em torno da apresentação dos procedimentos e métodos para abordar o ensino dos conteúdos atitudinais nas propostas de ensino da Educação Física (RODRIGUES; DARIDO, 2008). Nesse sentido, tem sido desenvolvido na área estudos relacionados à elaboração, intervenção e avaliação do livro didático como uma alternativa de aproximação entre as diretrizes curriculares e a prática pedagógica (BARROSO; DARIDO, 2009; GALATTI; PAES; DARIDO, 2010; RODRIGUES; DARIDO, 2010).

De acordo com (ZABALA, 1998), os materiais curriculares¹ podem funcionar como instrumentos que proporcionam ao educador referências e critérios para tomar decisões pedagógicas. No âmbito dos trabalhos que tem sido empenhado na área da educação física relativo a elaboração de materiais curriculares, o Estado de São Paulo teve uma importante iniciativa em construir o material curricular denominado *Cadernos do Professor*. O referido material curricular pretende servir de ferramenta mediadora entre o currículo oficial e aquele praticado pelos professores. Ao situar esta investigação no âmbito da avaliação de materiais curriculares, é possível questionar o seguinte: de que maneira as dimensões dos conteúdos são tratados no material curricular do Estado de São Paulo para o ensino médio?

A necessidade em avançar na área com os estudos sobre as propostas curriculares foi o que motivou esta pesquisa sobre o tipo de abordagem das dimensões dos conteúdos, com especial atenção aos aspectos atitudinais, apresentados aos professores de educação física.

¹ Refiro-me ao conceito de materiais curriculares definido por Zabala (1998) por melhor adequar as características e finalidades do documento selecionado neste estudo a ser analisado. Para Zabala (1998, p. 168) os materiais curriculares são como um meio que ajudam professores a responder aos problemas concretos que as diferentes fases dos processos de planejamento, execução e avaliação lhes apresentam.



METODOLOGIA

Com o intuito de delinear o modo que os conteúdos de ensino são tratados e sugeridos em materiais curriculares² para o contexto escolar, foi realizada nesta investigação uma pesquisa documental (MARCONI; LAKATOS, 2008) do material de apoio ao currículo designado como Caderno do Professor para a área de Educação Física do Estado de São Paulo³. Este material curricular é dividido em três cadernos do professor, um referente a 1ª série do ensino médio (SÃO PAULO, 2014a), outro referente a 2ª série (SÃO PAULO, 2014b) e o último referente a 3ª série (SÃO PAULO, 2014c). Assim, este estudo preocupou-se em analisar o modo que os conteúdos, especialmente os atitudinais, são tratados na referida proposta nas três séries de escolarização para o ensino médio.

As análises e interpretações dos dados foram delineadas a partir da definição prévia das categorias das três dimensões dos conteúdos de ensino (conceituais, procedimentais e atitudinais) estruturadas por Zabala (1998) em contraste com os conteúdos e abordagens que são apresentadas no Caderno do Professor⁴.

No intuito de melhor compreender a importância e o modo que os conteúdos de ensino para a educação física são apresentados no material curricular selecionado foram estabelecidos duas estratégias de análise: um de tipo quantitativo e outro de tipo qualitativo. Quanto aos aspectos quantitativos, será observada a forma de distribuição dos temas/conteúdos no decorrer do ensino médio. A escolha desta categoria de análise teve como finalidade em realizar uma primeira aproximação quanto às características da distribuição quantitativa dos conteúdos e a importância atribuída entre eles nas três séries do ensino médio. Em relação aos aspectos qualitativos, serão destacadas as características que os conteúdos atitudinais são selecionados e desenvolvidos nas unidades didáticas.

Para descrever sobre os aspectos quantitativos e qualitativos neste estudo, foram adotados ainda como referência para seleção e análise do conteúdo no material curricular os seguintes indicadores: a) detecção dos conteúdos e objetivos de ensino nas atividades

² O documento de análise caracteriza-se como o tipo de apoio aos professores que traz como base a Proposta Curricular Oficial do Estado de São Paulo.

³ Tendo em vista as limitações e disponibilidade de material e tempo para a realização deste estudo, foi selecionado o 2º volume do atual material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo para o ensino de Educação Física no ensino médio vigente para o período de 2014 a 2017.

⁴ Apesar de existir na proposta de Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo o Caderno do Aluno, as análises limitaram-se apenas ao Caderno do Professor devido à indisponibilidade no presente momento do referido material.



propostas em cada unidade; b) correspondência dos objetivos e atividades propostas às diferentes categorias de conteúdos de ensino; c) análise sobre as possibilidades e limitações quanto à forma de organização das diferentes subcategorias de conteúdos atitudinais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo teve a iniciativa de reelaborar em parceria com os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) e professores das escolas de materiais curriculares denominados “Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo” para servir de apoio aos professores na implementação do Currículo Oficial. Estes materiais curriculares são fornecidos aos gestores, professores e alunos da rede estadual desde 2008 quando foram editados os *Cadernos do Professor*. A reedição deste material de apoio ao currículo foi constituída dentro do Programa de governo “São Paulo Faz Escola” e teve como referências estudos e análises que permitiram consolidar a articulação do currículo prescrito com as práticas pedagógicas. Neste sentido, foi elaborada a nova edição dos *Cadernos do professor*, entre outras disciplinas, para a de Educação Física na rede estadual de ensino paulista com validade para o período de 2014 a 2017⁵.

A concepção e coordenação geral da nova edição foram de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação, cujas ações foram realizadas no âmbito da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), com a constituição de um grupo de trabalho para reelaborar os *Cadernos do Professor*. Este grupo de trabalho este dividido em duas equipes: Equipe Curricular de Área⁶; Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico⁷. A gestão do processo de produção editorial foi realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, cuja concepção do programa e elaboração dos conteúdos foi administrada pela “Coordenação do desenvolvimento dos conteúdos programáticos dos Cadernos dos Professores e dos Cadernos dos Alunos”⁸.

⁵ É importante destacar que não foram encontrados os caminhos metodológicos percorridos, assim como, os papéis exercidos pelos sujeitos que participaram na reedição dos documentos curriculares em análise nesta pesquisa.

⁶ A equipe curricular de Educação Física era constituída pelos professores: Marcelo Ortega Amorim, Maria Elisa Kobs Zacarias, Mirna Leia Violin Brandt, Rosângela Aparecida de Paiva e Sérgio Roberto Silveira.

⁷ A equipe de Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico em Educação Física era: Ana Lucia Steidle, Eliana Cristine Budiski de Lima, Fabiana Oliveira da Silva, Isabel Cristina Albergoni, Karina Xavier, Kátia Mendes e Silva, Liliane Renata Tank Gullo, Marcia Magali Rodrigues dos Santos, Mônica Antonia Cucatto da Silva, Patrícia Pinto Santiago, Regina Maria Lopes, Sandra Pereira Mendes.

⁸ A coordenação geral esteve sob a responsabilidade da professora Maria Inês Fini e, no âmbito da área da Educação Física, teve a participação dos seguintes autores: Adalberto dos Santos Souza, Carla de Meira Leite,



Para a área da Educação Física, o referido documento curricular é focado com base na concepção teórica da disciplina fundamentado nos conceitos de Cultura de Movimento e Se-Movimentar. A pretensão do referido documento é que as situações didático-pedagógicas sugeridas para os temas como esporte; corpo, saúde e beleza; ginástica, lutas, mídias e entre outros, seja compatível com o projeto político-pedagógico da escola e que possam apresentar subsídios para a formação de uma autonomia crítica e autocrítica no âmbito da Cultura de Movimento. É destacado neste material curricular que as situações de aprendizagem propostas para o ensino da Educação Física não pretendem tornar-se como única referência, tampouco restringir a criatividade docente para além de outras atividades ou variações de abordagem dos mesmos temas.

Os *Cadernos do Professor* adotam como critério de organização dos conteúdos uma sistemática de abordagem inicial sobre determinado tema (esporte, ginástica, luta, mídia, corpo, etc.) para contextualizar o assunto a ser abordado. Em seguida, é apresentada a situação de aprendizagem onde serão explicitados em uma sessão específica: os temas e conteúdos; competências e habilidades (objetivos da unidade de ensino); sugestão de recursos. Em seguida, são apresentadas as etapas para o desenvolvimento das atividades em correspondência com os objetivos propostos. No final de cada tema são apresentadas atividades avaliadoras, propostas de situação de recuperação e sugestões de recursos e referências de pesquisa para ampliar a perspectiva do professor sobre o tema abordado. Os *Cadernos do Professor* de Educação Física estão organizados em dois volumes semestrais para cada série do ensino médio. Em conta das limitações de disponibilidade de material, para este estudo será utilizado para a análise somente o volume dois de cada série.

No material curricular são apresentados de maneira explícita os conteúdos e as finalidades educativas pretendidas para cada unidade de ensino. Com isso, para fins de tratamento quantitativo dos resultados sobre os conteúdos abordados pelo material didático foi mapeado o número total de objetivos de ensino nos três volumes correspondentes a cada série do ensino médio. A identificação do percentual dos conteúdos conforme a tipologia foi determinada pela correspondente análise das características dos objetivos combinado com a identificação de ocorrência de proposições das atividades didáticas na unidade que contemplasse alguma característica da tipologia definida no quadro de análise. Neste sentido,

Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti, Renata Elsa Stark e Sérgio Roberto Silveira.



para cada objetivo identificado na sessão de competências e habilidades da unidade seria possível determinar uma ocorrência para cada tipologia e subcategorias dos conteúdos.

Este exercício foi realizado por constatar uma frequente ausência de declaração dos objetivos relacionados aos conteúdos atitudinais previstos para serem desenvolvidos nas unidades e, ao mesmo tempo, a identificação de propostas de atividades de aprendizagem e avaliação que contemplavam características dos conteúdos atitudinais.

Na interpretação dos resultados foi identificada dificuldades nas inferências dos conteúdos a partir das categorias assumidas neste estudo para análise do material curricular devido as suas diferentes subcategorias e as interações entre as dimensões do saber. No tratamento dos dados quantitativos foi interpretada de maneira absoluta a identificação de qualquer característica referente às dimensões dos conteúdos nas unidades didáticas do material curricular. Isso significa dizer que ao inferir a ocorrência de um conteúdo procedimental, por exemplo, não quer dizer necessariamente que esteja ocorrendo proposição didática para o ensino de uma destreza motora.

O primeiro quadro de análise nos permite uma aproximação ao material curricular quanto à característica da abordagem em relação às diferentes dimensões dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Tabela 1. Distribuição em percentual da abordagem das tipologias dos conteúdos nos três anos do ensino médio.

Conteúdos	1ª série	2ª série	3ª série	Totais
Conceituais	95,6 %	92%	85,7 %	45
Procedimentais	47,8 %	56%	71,4 %	25
Atitudinais	30,4 %	92%	71,4 %	30
Totais	23	25	21	

Conforme demonstrado nos totais na linha inferior da tabela 1, foi identificado um total de 23 objetivos explícitos no campo das habilidades e competências das quatro unidades didáticas na 1ª série (SÃO PAULO, 2014a), 25 nas seis unidades didáticas da 2ª série (SÃO PAULO, 2014b) e 21 nas seis unidades didáticas da 3ª série (SÃO PAULO, 2014c). Conforme explicado anteriormente, a identificação dos objetivos foi apenas uma referência para fins de tratamento quantitativo dos dados. Os percentuais relativos às diferentes dimensões dos conteúdos foram levados em consideração à devida correspondência com as ocorrências nas propostas didáticas de cada unidade e as características tipológicas dos



conteúdos. Com isso, cada objetivo identificado poderia contemplar todas as dimensões dos conteúdos caso fosse percebido nas proposições didáticas a ocorrência das diferentes características tipológicas dos conteúdos. Nesse sentido, se pode identificar que as ocorrências dos objetivos proposto em todos os volumes totalizam o valor de 69 (23+25+21) e possível inferir que se houvesse total integralidade das atividades propostas pelo material curricular com vistas às diferentes dimensões dos conteúdos poderíamos encontrar o valor absoluto de 207 (69 x 3). A somatória dos valores totais identificada na última coluna representa o total absoluto de ocorrências de atividades pedagógicas do material curricular em todas as séries totalizam 100 (45+25+30). Ou seja, o volume total das propostas pedagógicas do material curricular nas três séries não alcançou 50% de integralidade dos conteúdos em suas diferentes dimensões tipológicas.

Em outro aspecto, diferentemente daquilo que alguns estudos têm apontado em relação à quase ausência da abordagem dos conteúdos atitudinais no âmbito dos materiais curriculares em geral (ZABALA, 1998) e no caso específico da Educação Física (BARROSO; DARIDO, 2009), os dados apresentados na tabela 1 aponta que houver apontamentos de objetivos e propostas de atividades e avaliações que contemplaram as três dimensões dos conteúdos. Se levasse em consideração na análise apenas os objetivos expressamente manifestados nas unidades de ensino encontraria apenas 16 ocorrências de conteúdos atitudinais. Isso representaria apenas 50% das ocorrências encontradas após uma análise mais criteriosa no estudo do material curricular e apenas 23% em relação ao total de ocorrências identificadas em todas as dimensões dos conteúdos nos três volumes.

Outro dado importante a destacar é a predominância da abordagem dos conteúdos conceituais em todas as séries do ensino médio com 95,6% na 1ª série, 92% na 2ª série e 85,7% na 3ª série. Esses dados indicam uma significativa mudança de paradigma para o ensino da educação física e a relativa coerência com a proposta de Cultura de Movimento e Se-Movimentar na medida em que inicia um processo de identificação pedagógica concreta do saber sobre o fazer específico da área.

Por outro lado, as ocorrências de atividades relacionadas aos conteúdos procedimentais apresentaram uma pequena desproporção em relação aos conteúdos conceituais nas duas primeiras séries. Em relação aos conteúdos procedimentais, foram identificados 47,8% das ocorrências a 1ª série, 56% na 2ª série e 71,4% na 3ª série. Esses



dados indicam pelo menos a necessidade de melhor investigação sobre as características dos conteúdos procedimentais e conceituais abordados pelo material curricular⁹.

A pequena incidência de abordagens dos conteúdos atitudinais em comparação com as ocorrências de atividades pedagógicas propostas que envolveram os conteúdos conceituais e procedimentais na 1ª série foi outro aspecto observado. Foi identificada a ocorrência de apenas 30% de atividades relacionadas aos aspectos atitudinais do ensino na referida seriação. Porém, é possível destacar uma considerável contribuição dos aspectos atitudinais na 2ª e 3ª séries com 92% e 71,4% na percepção das ocorrências de atividades didáticas.

Este dado permite inferir que na medida em que aumenta o nível de seriação há uma melhoria significativa das proposições didáticas que atendem aos requisitos da integralidade da formação dos alunos. Este aspecto é evidente quando percebemos um relativo equilíbrio na proporção da distribuição das atividades didáticas que contemplam todas as categorias dos conteúdos na última série quanto à dimensão conceitual com 85,7%, procedimental com 71,4% e do atitudinal com 71,4% das ocorrências.

Para ter uma melhor ideia sobre as características do material curricular em relação ao tratamento dos conteúdos atitudinais foi realizada a identificação das ocorrências relacionadas às subcategorias da dimensão atitudinal quanto aos valores, atitudes e normas. A seguir, utilizaremos como referência um maior aprofundamento quanto às características dos conteúdos de ensino propostos pelo material curricular no âmbito tipológico atitudinal.

Tabela 2. Distribuição em percentual dos conteúdos atitudinais discriminando as subcategorias: valores, atitudes e normas nas três séries do ensino médio.

Conteúdos	1ª série	2ª série	3ª série	Totais
Atitudinais				
Valores	28,5 %	39,1 %	86,6 %	4
Atitudes	42,8 %	52,1 %	80,0 %	7
Normas	57,1 %	26 %	53,3 %	8
	7	23	15	

Ao observar os totais na linha inferior da tabela 2, foi identificado um total de apenas 7 ocorrências de proposições de atividades didáticas nas unidades didáticas (exercícios de aprendizagem, avaliação e recuperação) na 1ª série; 23 na 2ª série e 15 ocorrências na 3ª série

⁹ Por questões de opção do objeto de análise, este estudo limitou em abordar apenas as características dos conteúdos atitudinais.



que fazem uma somatória total de 30 ocorrências. Os percentuais relativos às diferentes dimensões dos conteúdos foram levados em consideração à devida correspondência entre as ocorrências nas propostas didáticas e as características tipológicas das subcategorias (valores, atitudes e normas) apresentadas no quadro de análise.

Considerando que cada ocorrência de atividade haveria a possibilidade contemplar as diferentes dimensões dos conteúdos atitudinais verifica-se que as ocorrências de atividades atitudinais em todos os volumes totalizam 45 (7+23+15). Se levar em consideração que em cada ocorrência seria possível inferir a total integralidade nas atividades propostas no âmbito das subcategorias atitudinais (valores, atitudes e normas) poderíamos encontrar o valor absoluto de 135 (45 x 3). No entanto, a somatória dos valores totais identificada na última coluna representa o total absoluto de ocorrências de atividades pedagógicas do material curricular em todas as séries totalizam 69 (24+27+18). Ou seja, o volume total das propostas pedagógicas do material curricular nas três séries alcançou 51,1% de integralidade dos conteúdos no âmbito dos valores, atitudes e normas.

Na tabela 2 é demonstrado que as dimensões das atitudes e normas predominam nas propostas de atividades didáticas no material curricular na 1ª série com os índices 42,8% em atitudes e 57,1% em normas. Na 2ª série foi observado um aumento das ocorrências no âmbito das atitudes para 52,1% e um significativo decréscimo na abordagem dos aspectos normativos para 26%. Em contraste com os índices apresentados, quanto às ocorrências de atividades propostas que relacionaram o ensino dos valores apresentam uma crescente participação desde a 2ª série com 39,1% e alcança valores representativos na última série com 89,6%.

Outro aspecto relevante a ser considerado é o relativo equilíbrio na participação das diferentes subcategorias dos aspectos atitudinais na 3ª série apresentando os índices de 89,6% no âmbito dos valores, 80% no âmbito das atitudes, 50,3% no âmbito das normas.

As características destes dados permitem inferir que na medida em que os níveis de seriação aumentam cresce a ênfase das propostas didáticas em relação ao ensino dos princípios, aspectos éticos e às expectativas de maior exigência quanto às atitudes esperadas pelos alunos. Neste sentido, foi encontrada correspondência entre estes dados com a proposta do Caderno do Professor da 3ª série ao oferecer maior ênfase em subsídios de saberes aos alunos no último ano de seriação com vistas à preparação e intervenção no âmbito da Cultura



de Movimento, do lazer e da promoção da saúde por meio da atividade física junto à comunidade e seu entorno.

O estudo sobre as diferentes dimensões dos conteúdos tem como principal objetivo trazer contribuições de análises sobre e para a prática pedagógica docente com vistas o tratamento da integralidade dos conteúdos devido à correspondente preocupação com a formação integral do aluno (COLL et al., 2000; ZABALA, 1998). A integralidade das dimensões dos conteúdos atitudinais (valores, atitudes e normas) está relacionada com o conteúdo e forma de abordagem dos temas que articula os objetivos, as proposições de atividades, avaliações, sugestão de recuperação e modelos organizativos. A opção de análise do material curricular limitar-se-á apenas à própria proposta apresentada em contraste com os requisitos para o ensino-aprendizagem significativa referentes em cada subcategoria das dimensões atitudinais do ensino. Com isso, foram registradas as ocorrências dos aspectos relacionados ao ensino da dimensão atitudinal na medida em que identificava alguma proposição didática que mencionava princípios ou ideias éticas orientadas para emissão de juízo ou sentido (valores), que pressupunha a expectativa de certa predisposição de conduta para os alunos agirem (atitude) ou relacionada às regras de comportamento que orientam e obrigam todos os membros de um grupo seguir em determinadas situações (normas).

O material curricular apresenta interessantes propostas concretas de atividades de aprendizagem, avaliação e recuperação que extrapolam os limites do ensino à dimensão técnico-instrumental no âmbito da Educação Física. São apresentadas propostas de apoio ao trabalho docente que potencializa a ressignificação própria prática no âmbito da dimensão atitudinal dos conteúdos.

No material curricular investigado são apresentadas possibilidades didáticas para abordar o ensino de questões na perspectiva da Cultura de Movimento e Se-movimentar como: gênero, etnia, saúde, estética, respeito à diferença, inclusão e intervenção social, pluralidade cultural, vida ativa e solidariedade. São apresentadas ainda propostas didáticas integradas ao ensino dos esportes, ginásticas, lutas, danças que pretendem abordar de maneira integrada com os conteúdos atitudinais em seus diferentes aspectos (valores, atitudes e normas).

Em conta do grau de abrangência de determinados objetivos, em algumas unidades são sugeridas propostas para a abordagem dos temas como “organização de torneios esportivos e festivais de dança, ginástica e luta” para serem desenvolvidos de maneira interdisciplinar com



indicação dos possíveis componentes curriculares e os aspectos potencialmente integradores, mas sem perder de vista os objetivos específicos da Educação Física. A possibilidade de abordagem integrada entre os temas também foi outro aspecto observado quanto à forma de organização dos conteúdos no material curricular.

A proposta de material curricular operacionaliza o princípio da espiralidade como possibilidade no tratamento dos conteúdos atitudinais ao longo do processo de escolarização no ensino médio. Com isso, o mesmo tema foi abordado nas três séries do ensino médio como: esporte, ginástica e saúde. Porém, conforme observado na análise quantitativa, os conteúdos são desenvolvidos com diferentes enfoques e graus de profundidade que desloca da apropriação para a intervenção social.

Entre as principais limitações encontradas na abordagem do material curricular é preciso destacar a predominância da falta de clareza e manifestação explícita dos conteúdos atitudinais nos objetivos propostos a serem desenvolvidos nas unidades didáticas. Para identificar os conteúdos atitudinais foi preciso um intenso exercício de leitura de todas as atividades pedagógicas propostas pelo material curricular. São apresentadas propostas de atividades que estimulam os alunos à pesquisa orientada, ao debate e à emissão de juízo sobre a realidade social. Porém, a contextualização do tema e as atividades pedagógicas propostas não deixa transparecer quais são os valores éticos orientadores ou tipo de conduta esperada. Esta indefinição dos fins educativos quanto aos aspectos atitudinais é propiciadora de um currículo oculto onde as práticas pedagógicas podem desenvolver aprendizagens que distanciam dos objetivos educacionais da escola (SILVA, 1999).

Em determinadas unidades o estímulo aos debates apresenta limitações quanto ao interesse central da proposta de Educação Física para o desenvolvimento da formação crítica e cidadã dos alunos. A forma de abordar o ensino dos valores sócio-culturais é tratada de maneira pouco provocativa à reflexividade crítica dos alunos por não levar em consideração as provocações quanto aos próprios juízos éticos que potencialmente manifestam nas representações sociais e capazes de orientar as atitudes dos alunos. Neste sentido, Zabala (1998, p. 85) sugere que o trato dos conteúdos atitudinais no âmbito do ensino dos valores deve:

Partir da realidade e *aproveitar os conflitos que nela se apresentam* tem que ser o fio condutor do trabalho destes conteúdos. Aproveitar as experiências vividas pelos alunos e os conflitos ou pontos de vista contrários que apareçam nestas vivências ou na dinâmica da aula, a fim de promover o



debate e a reflexão sobre os valores que decorrem das diferentes atuações ou ponto de vista. Propor situações que ponham em conflito os conhecimentos, as crenças e os sentimentos de forma adaptada ao nível do desenvolvimento dos alunos (grifo do autor).

Em algumas unidades do material curricular que trataram os esportes foi percebida limitações quanto à abordagem integradora entre as tipologias dos conteúdos. Preocupado com a aprendizagem significativa dos alunos, o material propõe atividades com maior preocupação sobre os aspectos procedimentais dos conteúdos para orientar a reflexão dos alunos. Nesta ocasião, acredito que poderiam ser explorados de maneira integrada aos conteúdos procedimentais com certos dilemas que colocasse em questão determinadas escolhas/decisões na tematização dos jogos para a reflexão em torno dos valores éticos. Assim, conforme sugere Zabala (1998, p. 85) os conteúdos atitudinais precisam ser trabalhados de modo que possa

Introduzir processos de reflexão crítica para que as normas sociais de convivência integrem as próprias normas. É preciso a ajudar os alunos a relacionar estas normas com determinadas atitudes que se queiram desenvolver em situações concretas e promover a reflexão crítica acerca dos contextos históricos e institucionais nos quais se manifestam estes valores.

Os conteúdos quando tratados de maneira articulada entre as tipologias e integrada, em suas diferentes dimensões atitudinais (valores, atitudes e normas), coerente com os objetivos e sequência didática permitem traduzir com melhor proximidade aos pressupostos definidos por Zabala (1998, p. 48) quanto aos requisitos necessários da aprendizagem significativa dos conteúdos atitudinais:

[...] a aprendizagem dos conteúdos atitudinais supõe um conhecimento e uma reflexão sobre os possíveis modelos, uma análise e uma avaliação das normas, uma apropriação e elaboração do conteúdo, que implica a análise dos fatores positivos e negativos, uma tomada de posição, um envolvimento afetivo e uma revisão e avaliação da própria atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou evidenciar as características tipológicas dos conteúdos, especialmente os atitudinais, no material curricular ‘Cadernos do Professor’ do Estado de São Paulo. É importante destacar que a opção pela diferenciação dos conteúdos em conceituais, procedimentais e atitudinais é apenas um meio artificial e didático pela dificuldade em encontrar um sistema interpretativo que permita, ao mesmo tempo, o estudo conjunto de todas as variáveis que incidem sobre os processos educativos. Dessa forma, a classificação dos



objetivos de ensino propostos pelo material curricular demonstrou abranger aspectos da aprendizagem que integram mais de uma dimensão dos conteúdos.

Entre os resultados encontrados pode-se destacar que o volume total das propostas pedagógicas do material curricular não alcançou nas três séries 50% de integralidade dos conteúdos entre as diferentes dimensões tipológicas. No âmbito das subcategorias dos conteúdos atitudinais foi identificado o percentual de 51,1% de integralidade considerando as três séries. O material curricular apresenta propostas pedagógicas significativas que extrapolam os limites do ensino à dimensão técnico-instrumental no âmbito da Educação Física tanto aos conteúdos atitudinais quanto a forma de organização curricular.

Apesar de o material curricular analisado apresentar proposições didáticas que envolvem as diferentes dimensões dos conteúdos atitudinais, predominam a ausência de apresentação explícita quanto aos valores, atitudes e normas a serem ensinados. Isto significa dizer que os debates e discussões sobre os conteúdos podem ou não promover um ambiente pedagógico para o ensino da tolerância, respeito às minorias, solidariedade, etc. Esta falta de clareza acerca dos valores orientadores para as ações/decisões educativas propostas nas unidades didáticas pode permitir que as práticas pedagógicas tornem-se contraditória aos propósitos educacionais da escola e inclusive da concepção do próprio material curricular quanto à formação crítica e orientada para a cidadania.

DIMENSIONS OF PHYSICAL EDUCATION CONTENT IN SUPPORT MATERIAL TO THE CURRICULUM SÃO PAULO STATE

ABSTRACT

It was analyzed the way that the dimensions of the contents are treated in the material support curriculum State of São Paulo for physical education discipline. It was done a content analysis in teacher notebooks to high school in relation to conceptual, procedural aspects and, in particular, attitudinal. The total volume of the proposal did not reach 50% of completeness of the content between the different typological dimensions and reached only 51.1% of integration between the subcategories under attitudinal. The course material has important educational proposals that go beyond the school boundaries to technical and instrumental dimension.

KEYWORDS: curriculum materials 1; attitudinal contents 2; secondary school 3.

DIMENSIONES DEL CONTENIDO DE EDUCACIÓN FÍSICA EN MATERIAL DE APOYO AL PLAN DE ESTUDIOS SÃO PAULO

RESUMEN

Se analizó la forma en que las dimensiones de los contenidos se tratan en los materiales de apoyo curricular del Estado de São Paulo para la disciplina de educación física. Se realizó un análisis de contenido de los cuadernos de los profesores de la escuela secundaria en relación



con los aspectos conceptuales, procedimentales y, en particular, de actitud. El volumen total de la propuesta no alcanzó el 50% de integridad del contenido entre las diferentes dimensiones tipológicas y alcanzó sólo el 51,1% de la integración entre las subcategorías en la dimensión actitudinal. El material del curso tiene propuestas educativas importantes que van más allá de los límites de la dimensión técnica e instrumental de la educación.

PALABRAS CLAVES: materiales curriculares 1; contenidos actitudinales 2; escuela secundaria 3.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 2, 1 jul. 2009.

BRASIL. **Parametros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental - Educação Física**. Brasília: MEC: SEF, 1998.

BRASIL. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: SEB, 2006.

COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitude**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DARIDO, S. C. et al. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física, São Paulo**, v. 15, n. 1, p. 17–32, 2001.

GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, v. 16, n. 3, 12 abr. 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2007.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2008.

MATOS, J. M. C. et al. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**, v. 19, n. 2, p. 123–148, jun. 2013.

RODRIGUES, H. D. A.; DARIDO, S. C. O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, v. 17, n. 1, 20 nov. 2010.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

RODRIGUES, H. DE A.; DARIDO, S. C. As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de educação física com mestrado: um estudo de caso. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 19, n. 1, p. 51–64, 2008.

SÃO PAULO. **Material de apoio ao currículo de Estado de São Paulo: caderno do professor; educação física, ensino médio, 1ª série**. São Paulo: SE, 2014a. v. 2

SÃO PAULO. **Material de apoio ao currículo de Estado de São Paulo: caderno do professor; educação física, ensino médio, 2ª série**. São Paulo: SE, 2014b. v. 2

SÃO PAULO. **Material de apoio ao currículo de Estado de São Paulo: caderno do professor; educação física, ensino médio, 3ª série**. São Paulo: SE, 2014c. v. 2

SILVA, T. T. DA. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.